



ALBERTO A

Dep. de Botânica, Museu Nacional
Quinta da Boa Vista
Rio de Janeiro – RJ, 20940-040
Brasil

ISS 0103-4944

Série Urticineae (Urticales)

dezembro de 2012

Nº37

FICUS SECT. *PHARMACOSYCEA* (MORACEAE) DO BRASIL: CHAVE E COMENTÁRIOS

Leandro C. Pederneiras¹, Jorge Pedro P. Carauta², Sergio Romaniuc Neto¹

¹ Instituto de Botânica de São Paulo, Herbário, C.P. 3005, São Paulo - SP, 01061-970. (leandro.pederneiras@gmail.com). ² Departamento de Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro - RJ, 20940-040.

RESUMO - Para o Brasil referimos aqui 12 espécies do gênero *Ficus*, subg. *Pharmacosycea*, sect. *Pharmacosycea*: *Ficus adhatodifolia*, *F. ernanii*, *F. glabrata*, *F. insipida* subsp. *scabra*, *F. maxima*, *F. nevesiae*, *F. obtusiuscula*, *F. piresiana*, *F. pulchella*, *F. radula*, *F. ulei* e *F. yoponensis*. Sobre cada espécie é apontado um curto comentário. Palavra-chave: Taxonomia. Nomenclatura. Urticales. Urticineae.

ABSTRACT - Twelve *Ficus* species for Brazil subg. *Pharmacosycea*, sect. *Pharmacosycea*, are referred here: *Ficus adhatodifolia*, *F. ernanii*, *F. glabrata*, *F. insipida* subsp. *scabra*, *F. maxima*, *F. nevesiae*, *F. obtusiuscula*, *F. piresiana*, *F. pulchella*, *F. radula*, *F. ulei* and *F. yoponensis*. It is presented also comments about each species. Keyword: Taxonomy. Nomenclature. Urticales. Urticineae.

INTRODUÇÃO

Ficus subgen. *Pharmacosycea* seção *Pharmacosycea* compreende ca. 50 espécies ocorrendo em todo o território neotropical. São definidas por possuírem sicônios solitários na axila da folha, um par de glândulas na base da lâmina, três brácteas na base do sicônio e dois estames nas flores. No Brasil ocorrem 77 espécies de *Ficus* (Carauta 1989, Romaniuc *et al.* 2012) sendo 12 espécies da seção *Pharmacosycea*.

1. *Ficus adhatodifolia* Schott Como o protólogo dessa espécie não elucidada minuciosamente os caracteres, o conceito vem sendo modificado. Foi confundida com *F. insipida*, mas *F. adhatodifolia* possui nervuras secundárias arqueadas, com até 14 pares e ostíolo sempre plano. Ocorre na Mata Atlântica s.l. Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Schott 71 (B).
2. *Ficus ernanii* Carauta & al. Espécie afim a *Ficus adhatodifolia*, mas possui indumento hispido nos ramos, nas folhas e nos sicônios. No Brasil, ocorre nas regiões sudeste e sul. Tipo: Brasil, Rio Grande do Sul, entre Três Forquilhas e Três Cachoeiras, B. Ernani Diaz 611 (R).
3. *Ficus glabrata* Kunth Kunth (1817) descreveu sucintamente essa espécie baseado em material próximo ao Rio Magdalena, Colômbia que, mais tarde, Dugand (1944) detalhou. Ocorre na região Amazônica. Tipo: Colômbia, Rio Magdalena, Bonpland 1638 (P).
4. *Ficus insipida* subsp. *scabra* C.C.Berg Espécie caracterizada pelos ramos e folhas hirtelos. No Brasil, ocorre principalmente no Amapá e Pará. Tipo: Guiana Francesa, Rio Oiapoque, 5.VII.1969, T. Oldeman 321 (P).
5. *Ficus maxima* Mill. Berg (2003) propôs que o nome *Ficus maxima* fosse conservada sobre um novo tipo, o que redefiniu a circunscrição da espécie. Com isso, o conceito de *Ficus maxima* mudou, sendo agora não mais uma planta glabra, mas provida de pêlos hispídos no lado abaxial da folha. No Brasil, ocorre na região Amazônica. Tipo: Brasil, Amazônia, Humaitá, Três Casas, Krukoff 6413 (NY, RB, F, G, GH, K, US).
6. *Ficus nevesiae* Carauta Está espécie é um exemplo da importância dos dados observados em campo. O sicônio possui uma superfície nodosa de difícil distinção no material herborizado. Ocorre somente no Rio de Janeiro. Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, Diaz 395 (R, RB, GUA, SP).
7. *Ficus obtusiuscula* (Miq.) Miq. Esta espécie é muito comum na beira de rios. Apresenta como peculiaridade uma das maiores copas, os menores sicônios (7-13 mm) e geralmente três por axila. No Brasil, ocorre na região extra-Amazônica. Tipo: Brasil, Bahia, Itabira, Martius 12 (U, F).
8. *Ficus piresiana* Vázq. Avila & C.C.Berg Próximo a *Ficus pulchella*, mas apresenta pecíolo não descamante que define o táxon. No Brasil, ocorre no Pará. Tipo: Brasil, Pará, Belém, Pires 4335 (IAN, NY, RB, US).

9. *Ficus pulchella* Schott Táxon bem caracterizado por suas folhas com nervuras secundárias justo-paralelas. Ocorre no Brasil, na Mata Atlântica, principalmente de São Paulo a Bahia (Pederneiras *et al.* 2011). Tipo: Brasil, Rio de Janeiro, *Schott 50* (B).
10. *Ficus radula* Humb. & Bonpl. ex Willd. Ao examinar o tipo e as espécies que ocorrem no Rio Orinoco, Venezuela, foram observados que *Ficus radula* possui folha e sicônio escabros. No Brasil, ocorre na região Amazônica. Tipo: Venezuela, Rio Orinoco e Rio Negro, *Humboldt sn* (B).
11. *Ficus ulei* Rossberg Espécie sinonimizada como *Ficus maxima* Mill. por DeWolf (1965). Ao verificar a foto do tipo e os materiais da Amazônia peruana foram observados que o ápice cuspidado e o pedúnculo sésil caracterizam o táxon. No Brasil, ocorre no Acre e no sudoeste do Amazonas. Tipo: Amazonas, Juruá Mirim, 8.1901, *E.Ule 5716* (B, G, K, MG).
12. *Ficus yoponensis* Desv. Espécie caracterizada pelas folhas com nervuras secundárias justo-paralelas, retilíneas, formando nervura paralela à borda e sicônio de ostíolo elevado, em forma de cone. No Brasil, ocorre no Acre. Tipo: Venezuela, Rio Yopo, *Desvaux sn* (P).

CHAVE DE *FICUS* SECT. *PHARMACOSYCEA* DO BRASIL

1. Pecíolo não descamante	2
Pecíolo descamante	9
2. Mais de 14 pares de nervuras secundárias	3
Menos de 14 pares de nervuras secundárias	6
3. Nervuras retilíneas	4
Nervuras arqueadas	5
4. Ostíolo plano	8. <i>Ficus piresiana</i>
Ostíolo elevado	12. <i>Ficus yoponensis</i>
5. Folha lisa	3. <i>Ficus glabrata</i>
Folha escabra	4. <i>Ficus insipida</i> subsp. <i>scabra</i>
6. Sicônios até 1,2 cm diâm., 2-3 por axila. Árvores comuns nas margens de cursos d'água	7. <i>Ficus obtusiuscula</i>
Sicônios 1,2-5 cm diâm., um por axila. Árvores comuns no campo e interior da floresta	7

7.	Sicônios de superfície nodosa, ostíolo crateriforme	6. <i>Ficus nevesiae</i>
	Sicônios de superfície lisa, ostíolo plano a elevado	8
8.	Folha lisa, glabra	1. <i>Ficus adhatodifolia</i>
	Folha áspera, com lado abaxial hispido	2. <i>Ficus ernanii</i>
9.	Mais de 14 pares de nervuras secundárias	10
	Menos de 14 pares de nervuras secundárias	11
10.	Nervuras retilíneas, folha lisa	9. <i>Ficus pulchella</i>
	Nervuras arqueadas, folha escabra	5. <i>Ficus maxima</i>
11.	Sicônio pedunculado	10. <i>Ficus radula</i>
	Sicônio séssil	11. <i>Ficus ulei</i>

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, através do Programa Nacional de Apoio a Botânica - PNADB.

REFERÊNCIAS

- Berg, C.C. 2003. Proposals to conserve the names *Ficus citrifolia* against *F. caribaea*, *F. maxima* with a conserved type... *Taxon* 52: 368-370.
- Carauta, J. P. P. 1989. *Ficus* (Moraceae) no Brasil. *Albertoa* 2: 1-365.
- DeWolf, G.P. 1965. *Ficus*, subgenus *Pharmacosycea* in America. *Elliottia* 4: 1-20.
- Dugand, A. 1944. Nuevas nociones sobre *Ficus* en Colombia IV. *Caldasia* 3: 133-148.
- Kunth, K.S. 1817. Voyage de Humboldt et Bonpland. Sixième part. *Nov.Gen.Sp.* 2: 47.
- Pederneiras, L.C.; Costa, A.F.; Araujo, D.S.D. & Carauta, J.P.P. 2011. Moraceae das restingas do estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 62: 77-92.
- Romaniuc Neto, S.; Carauta, J.P.P.; Vianna Filho, M.D.M.; Pereira, R.A.S.; Ribeiro, J.E.L. da S.; Machado, A.F.P.; Santos, A. dos; Pelissari, G.; Pederneiras, L.C. 2012. *Moraceae* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. JBRJ. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000167>>. Acesso: novembro de 2012.